

RELATÓRIO DO OPERADOR



I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Escola Profissional de Sernancelhe

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Avenida das Tílias, nº 27
3640 211 Sernancelhe

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Ana Isabel Brás Chaves, Diretora da Escola.

Telemóvel: 96 20 22 972

Telefone: 254 550 020

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

ESPROSER – Escola Profissional, SA, representada por Ana Isabel Brás Chaves (Presidente do Conselho de Administração Executivo)

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

MISSÃO


Formar jovens e adultos em diversas áreas de educação e formação com saberes e competências que promovam a sua inserção no mercado de trabalho preferencialmente da região e/ou lhes permitam prosseguir estudos.

VISÃO

Ser uma Escola de referência na região pelas competências técnicas e sociais dos seus formandos (as).

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS:

- Desenvolver a atividade formativa de acordo com as orientações dos ministérios que a tutelam: Ministério da Educação e Ministério da Segurança Social;
- Desenvolver a atividade formativa de acordo com os requisitos do referencial de certificação definidos pela Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT) em sede de certificação de entidades formadoras;



- Manter uma estrutura de formação com colaboradores dotados de um perfil de competências ajustados à função formativa, apostando na formação contínua dos mesmos;
- Garantir que as ações são ministradas por Formadores/as com reconhecida experiência científica/técnica e pedagógica;
- Executar o planeamento da formação numa base anual integrando objetivos, ações a realizar, resultados a alcançar e identificação dos recursos, promovendo a qualidade, eficiência e eficácia das intervenções formativas;
- Priorizar a oferta formativa em função da situação económica e financeira das empresas da região;
- Ser parceira na comunidade com a proximidade entre escola e famílias com o apoio de serviços especializados na construção de projetos sociais mais sólidos dos Formandos/as;
- Ser parceira com instituições locais em atividades / eventos culturais, sociais e desportivos;
- Aumentar a notoriedade da entidade formadora como um polo de dinamização;
- Contribuir para a elevação das qualificações e melhoria das competências dos futuros ativos da região através da aproximação, durante o percurso escolar, ao mundo do trabalho.

[Handwritten signature]

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2017/2018		2018/2019		2019/2020	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Informática	Técnico de Eletrónica Automação e Computadores	2	36	3	49	3	45
Informática	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	1	20				
Cozinha/Pastelaria	Técnico de Cozinha/Pastelaria	2	26	3	37	3	45
Restaurante/Bar	Técnico de Restaurante/Bar	2	19	2	20	1	11
Saúde	Técnico Auxiliar de Saúde	3	69	3	53	3	38
Eletricidade	Técnico de instalações Elétricas	1	9				

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um Sistema alinhado com o quadro EQAVET

1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

Indicadores (EQAVET):

- Taxa de Conclusão no tempo previsto;
- Taxa de Empregabilidade;

- Taxa de Empregabilidade na área;
- Satisfação dos Empregadores.

Indicadores de Alerta:

- Taxa de satisfação dos alunos;
- Taxa de satisfação dos Encarregados de Educação;
- Taxa de satisfação das Entidades de Acolhimento de FCT;
- Aumentar o número de horas de Formação dos Colaboradores.



1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	Julho/2019	Março/2020
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	Março/2020	Março/2020
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Março/2020	Março/2020
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	Março/2020	Junho/2020
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Março/2020	Junho/2020
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	Março/2020	Junho/2020
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	Julho/2019	Maió/2020
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Março/2020	Junho/2020
Elaboração do Relatório do Operador	Fevereiro/2020	Junho/2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	Fevereiro/2020	Junho/2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	Fevereiro/2020	Junho/2020
Observações (caso aplicável)		

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.



Projeto Educativo 2019/23 (Documento Base)

Plano de Ação

Plano Anual de Atividades

Plano de Melhoria

Relatório do Operador

Relatório de Atividades 2018/19

Balanço Anual 2018/19

Lista de Protocolos/acordos de Cooperação

Disponíveis em: <https://www.esproser.pt/portal/index.php/sistema-de-garantia-de-qualidade-egavet>

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

A ESPROSER desenvolveu um Sistema de Qualidade assente no princípio inerente às questões relativas à garantia e melhoria contínua, alinhada com os instrumentos do EQAVET e traduzido no ciclo PDCA, através das definições estratégicas de monitorização:

Planear	Projeto Educativo (Documento Base) Plano de Ação Plano Anual de Atividades Princípios EQAVET Política da Qualidade Revisão da Gestão Definição de Objetivos e Indicadores Reuniões
Efetuar	Procedimentos do sistema Instrumentos de Trabalho/Descrição de Funções Manuais

	Documentos Estruturante Regulamentos Reuniões
Verificar	Análise de dados Auditorias Internas e Externas Reuniões Relatório do Operador
Corrigir	Plano de Melhoria e Ações de Melhoria Oportunidades de Melhoria

Handwritten signature and initials.

2.1 Fase de Planeamento

Essa etapa foca-se na estratégica do ciclo, ou seja, no levantamento e análise das informações, que permita que seja reconhecida uma falha e a consequente oportunidade de melhoria. Assim, estabelecem-se objetivos, alvos, processos e procedimentos para se obter resultados. O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos stakeholders.

Quadro com definição de responsabilidades, momentos de participação e grau de envolvimento de todos os **Stakeholders**:

Stakeholders		Responsabilidades		Momentos de participação/grau de endividamento
Internos	Colaboradores	Participar ativamente no Sistema de Gestão da Qualidade, avaliando continuamente o desempenho da ESPROSER, apresentando sugestões de Melhoria e refletindo sobre a estratégia a implementar no âmbito de um diálogo institucional permanente		Reunião Anual do Grupo Dinamizador da Qualidade
	Formadores			
	Alunos			
Externos	Encarregados de Educação		Não Aplicável	Reunião Anual do Conselho Consultivo
	Entidades de Acolhimento de FCT			
	Empregadores			
	Parceiros Sociais			

- Assembleia Geral de sócios (Entidades proprietárias) – Reúnem anualmente

- Grupo Dinamizador da Qualidade (GDQ) – Equipa de colaboradores designados pela Direção, representativos dos vários departamentos da Escola). O Grupo reúne mensalmente.

- Conselho Consultivo (CC) – Representantes do GDQ, das Entidades de Acolhimento de FCT, Empregadores e Parceiros Sociais. O Órgão reúne, ordinariamente, com a periodicidade anual.

O Grupo Dinamizador da Qualidade e o Conselho Consultivo reúnem respetivamente os seus elementos de forma a analisar a informação recolhida, tendo como um dos seus pontos da ordem de trabalhos a definição das metas essenciais ao Plano de Melhoria Continua.

2.2 Fase de Implementação

O Plano de Melhoria (PM) é um instrumento participativo, concebido após consulta e contributo ativo dos *stakeholders*, já identificados.

A definição do PM tem como referência o ciclo formativo imediatamente anterior.

O PM da ESPROSER pretende reunir a informação referente aos objetivos estratégicos, as atividades que os suportam, os indicadores e a monitorização das mesmas.

O produto do PM da ESPROSER pressupõe um momento de avaliar e rever o exercício/prática da instituição, baseado no ciclo PDCA prevê um processo de monitorização permanente.

2.3 Fase de Avaliação

A avaliação dos resultados dos indicadores é partilhada por toda a comunidade educativa.

2.4 Fase de Revisão

O PM é elaborado e aprovado anualmente pelo CAE, revisto trimestralmente pelo GDQ.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

Anexo 1

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

Anexo 2

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

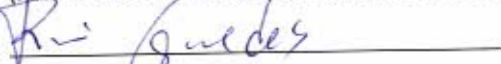
O processo de implementação do sistema de garantia de qualidade alinhado com o quadro EQAVET constituiu um processo proveitoso, sobretudo pela necessidade/oportunidade de análise crítico/construtiva das ações desenvolvidas a par da reflexão com o propósito de melhoria das díspares práticas instituídas.

O repensar do processo, recentrou o enfoque nos alunos, vistos nas suas múltiplas personalidades, perspetivas, objetivos e realistas necessidades, presentes e futuras. A necessidade de olhar, definir e redefinir o processo evolutivo de aprendizagem de cada aluno, perscrutando o alcance simultâneo de metas atingíveis nos domínios complementares da realização profissional e pessoal, impelem-nos para a necessária redefinição do projeto pedagógico a adotar, sabendo de antemão que este nunca sendo estático, constitui-se num permanente desafio do seu alcance, passível de ser interiorizado levado a cabo por parte de todos os intervenientes da comunidade educativa.

Os Relatores



(Ana Isabel Brás Chaves, Diretora da Escola)



(Rui Jorge do Carmo Guedes, Responsável da Qualidade)

Sernancelhe, 2 de junho de 2020

[Handwritten signature]

DOCUMENTOS ANEXOS

[Handwritten signature]

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 - Plano de Melhoria



1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

A garantia da qualidade na ESPROSER sempre teve a centralidade no desempenho do seu Projeto Educativo, e o Quadro EQAVET veio reforçar e esse destaque, mas permitiu um procedimento interno, baseado além da recolha da informação, a sua análise, divulgação e a implementação do Plano de Melhoria (PM)

Os indicadores EQAVET selecionados pela ESPROSER para monitorização do seu desempenho:

-Indicador EQAVET nº4a:

Taxa de conclusão em cursos EFP

- Indicador EQAVET nº 5a:

Taxa de colocação no mercado de trabalho

Taxa de prosseguimento de estudos

- Indicador EQAVET nº6a:

Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF

Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF

- Indicador EQAVET nº6b3:

Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores

Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados

Abaixo apresentamos um quadro resumo dos resultados dos indicadores EQAVET referidos (tabela 1).

Indicadores EQAVET (final de ciclo)			
Indicadores	2014/17	2015/18	2016/19
4.a) Taxa de conclusão dos cursos (D+E)	87,69%	91,36%	79,54%
Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto (D)	87,69%	88,21%	93,33%
Taxa de conclusão dos Cursos após o tempo previsto (E)	0%	3,15%	6,67%
5.a) Taxa de colocação no mercado trabalho L=(H+J+K+I)	79,36%	60,49%	54,32%
Taxa de diplomados empregados por conta de outrem (H)	79,36%	58,90%	54,32%
Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria (J)	0%	1,59%	0%
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais (K)	0%	0%	0%
Taxa de diplomados à procura de emprego (I)	0%	0%	0%

Handwritten signature and initials

5.a) Taxa de prosseguimentos de Estudo no mercado trabalho $O=(M+N)$	15,53%	29,63%	13,75%
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior (N)	15,53%	29,63%	13,75%
Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós secundário (M)	0%	0%	0%
5.a) Taxa de diplomados a noutra situações (P)	0%	5,26%	8,89%
5.a) Taxa de diplomados em situações desconhecidas (Q)	0%	0%	0%
6.a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso	81,44%	60,49%	54,33%
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso	46,59%	24,69%	37,79%
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso	34,85%	35,80%	16,54%
6b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	100%	100%	100%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados avaliados	70%	71%	71%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso	90%	88%	91%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso	82%	85%	86%
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados (a escala de satisfação integra os níveis: 1. Insatisfeito, 2. Pouco satisfeito, 3. Satisfeito, 4. Muito satisfeito)	4	4	4
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso	4	4	4
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso	3	4	4

Tabela 1 - Indicadores EQAVET (final de ciclo)

A ESPROSER definiu ainda indicadores “alerta”, confrontando Objetivos e Resultados, referentes aos resultados do ano letivo 2018/19, centrada do Processo de Melhoria Contínua:

Indicadores de “alerta”/Monitorização - Ano Letivo 2018/19		
Indicadores	Objetivo	Resultado
Taxa de procura em cursos EFP	75%	69,05%
Taxa de absentismo em cursos EFP	2%	2,23%
Taxa de desistência em cursos EF	10%	11,72%
Taxa de Sucesso/conclusão	90%	79,54%

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Taxa Satisfação - Alunos	90%	80%
Taxa Satisfação – Encarregados de Educação	90%	86%
Taxa Satisfação – Pessoal Docente	95%	90%
Taxa Satisfação – Pessoal não Docente	95%	91%
Taxa Satisfação – Entidades Acolhimento FCT	90%	85%

Tabela 2 - Indicadores de “alerta”/Monitorização - Ano Letivo 2018/19

2. **Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar** (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Procura em Cursos Profissionais	O1	Atingir uma Taxa de Procura $\geq 75\%$ no triénio 2020/23
AM2	Sucesso em Cursos Profissionais	O2	Aumentar a Taxa de Sucesso para um valor $\geq 90\%$ no Ano Letivo 2020/21
AM3	Satisfação de Colaboradores	O3	Garantir a satisfação dos colaboradores $\geq 75\%$ no Ano Letivo 2020/21
AM4	Diplomados empregados avaliados pelos Empregadores	O4	Assegurar que a Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores se mantém $\geq 50\%$ no ciclo de formação 2015/18

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização 2020/21 (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Divulgação da OF no Agrupamento de Escolas P. João Rodrigues	Março 2021	Junho 2021
	A2	Alargar ações de divulgação a escolas dos concelhos limítrofes	Maio 2021	Junho 2021
	A3	Participar na Reunião de Rede de OF promovida pela CIM Douro e a Dgeste	Fevereiro 2021	Fevereiro 2021
	A1	Implementar relatório automático de recolha de dados referentes aos indicadores de monitorização (a definir o software a adquirir)	Dezembro 2020	Junho 2021
	A2	Definir épocas complementares de recuperação semanal da aprendizagem e nas interrupções letivas	Setembro 2020	Setembro 2020
	A3	Aposta nas recuperações das aprendizagens através de aulas síncronas e assíncronas utilizando a plataforma Zoom	Setembro 2020	Julho 2021
	A4	Estimular o envolvimento das Famílias na vida escolar dos alunos através de atividades extracurriculares	Setembro 2020	Julho 2021
	A1	Promover a participação do pessoal não docente em atividades extracurriculares	Setembro 2020	Agosto 2021
AM3	A2	Adequar o Plano de Formação às necessidades dos colaboradores	Setembro 2020	Outubro 2020
	A3	Auscultar a opinião dos colaboradores em matéria de funcionamento da Escola	Julho 2020	Agosto 2020
	A4	Realização de reunião semestral de colaboradores	Julho /dezembro 2020	Julho 2021

	A5	Desenvolver atividades internas de fortalecimento de relações interpessoais entre colaboradores	Setembro 2020	Julho 2021
AM4	A1	Melhorar a aproximação entre a Escola e empregadores	Setembro 2020	Julho 2021
	A2	Efetuar a recolha presencial de questionários referentes à satisfação	Dezembro 2020	Dezembro 2020

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

A monitorização do PM será realizada pelo Grupo Dinamizador da Qualidade, trimestralmente. Todas as conclusões são objeto de registo em ata.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

Divulgação do PM, através de Circular Interna e na página eletrónica da Escola

6. Observações (caso aplicável)

Os Relatores



(Ana Isabel Brás Chaves, Diretora da Escola)



(Rui Jorge do Carmo Guedes, Responsável da qualidade)

Sernancelhe, 2 de junho de 2020

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento	
	Critério de Qualidade	
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.	
	Descritores Indicativos <ul style="list-style-type: none"> - As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP - São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos - É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas - As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas - O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade - Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP - As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais - Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente 	
	Práticas de gestão da EFP	
	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.
		C1. Planeamento
		C5. Diálogo institucional para a
		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	melhoria continua da oferta de EFP
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Guia de Qualidade

Fase 2 – Implementação	
Princípios EQAVET	<p>Critério de Qualidade</p> <p>Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i>, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho
	<p>Práticas de gestão da EFP</p>
	<p>Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)</p>
	<p>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</p>
	<p>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</p>
I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.
I2	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.
I3	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.
I4	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.
C2. Implementação	
C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	

Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	

Princípios EQAVET	Fase 3 – Avaliação		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.		
	Descritores Indicativos - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido		
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos stakeholders internos e externos na avaliação estão instituídos.	C5. Diálogo institucional para a

Envolvimento dos stakeholders internos e externos	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os stakeholders internos e externos.	melhoria contínua da oferta de EFP C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os stakeholders internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos stakeholders internos e externos.	

Princípios EQAVET	Fase 4 – Revisão		
	Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.		
	Descritores Indicativos <ul style="list-style-type: none">- São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações- É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão- Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização- Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão

Envolvimento dos stakeholders internos e externos	R2	O <i>feedback</i> dos stakeholders internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

Ana
21/23

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	
1	Manual da Qualidade – Documento Base	ESPROSER	Pagina Eletrónica Circular Interna	C1P1 a C1P4; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
2	Plano de Ação - EQAVET	GDQ	Pagina Eletrónica Circular Interna	C1P1 a C1P4
3	Avaliação Stakeholders	ESPROSER	Pagina Eletrónica Circular Interna	C1P2
4	Plano de Melhoria	GDQ	Pagina Eletrónica e Comunidade Educativa	C1P1 a C1P4; C4R1 a C4R3; C5T1, C5T2; C6T1 a C6T3
5	Conselho Consultivo	ESPROSER	CAE	C1P2; C3A2; C3A4; C4R1; C4R2 e C5T1
6	Grupo Dinamizador da Qualidade	GDQ	CAE	C1P1; C3A2; C3A4; C4R1; C4R2 e C5T1
7	Plano Anual de Atividades	DP	Pagina Eletrónica e Comunidade Educativa	C1P1 a C1P4
8	Relatório de Desempenho de Docentes	DP	CAE	C3A1 e C4R2
9	Lista de Protocolos	ESPROSER	Pagina Eletrónica	C2I1; C2I2; C5T1 e C5T2
10	Diagnostico das necessidades de Formação	ESPROSER	Circular Interna	C2I3 e C6T1
11	Plano de Formação	ESPROSER	Circular interna	C4R3; C5T2
12	Conselho Técnico Pedagógico Conselhos de Turma	DP	CAE, Lpont	C1P2; C2I1, C3A1 a C3A4; C4R1, C4R2 e C5T1

13	Resultados do Ano Letivo	DP	Lpont; CAE	C3A1 a C3A3; C5T2 e C6T1 a C6T3
14	Organização da FCT	Coordenadora de Curso	OET, Alunos e Locais de Estágio (LE)	C2I1, C2I2 e C5T1
15	Questionário de Avaliação da Satisfação (Alunos, EE, colaboradores, Entidades FCT e Empregadores)	GDQ	CAE	C3A4; C5T1; C5T2
16	Separador "Qualidade"	ESPROSER, GDQ	Página Eletrónica	C4R3; C5T2
17	Relatório de Atividades	CAE	Página Eletrónica	C3A1 a C3A3; C6T1 a C6T3
18	Mapa de Monitorização do ciclo de Formação	GDQ	GDQ	C3A1 a C3A4
19	Reunião com Encarregados de educação (EE)	OET	EE e Diretor Pedagógico	C3A4 e C5T1

Observações

CAE – Conselho de Administração Executivo; GDQ – Grupo Dinamizador da Qualidade; Lpont – Livro de Ponto Onl

Os Relatores

(Ana Isabel Brás Chaves, Diretora da Escola)

(Rui Jorge do Carmo Guedes, Responsável da qualidade)

Sernancelhe, 02 de junho de 2020